

Constituintes Químicos do Óleo Essencial de *Hyptis salzmanii*

Simone Alves Serafim Rocha^a (PG), Otília D. L. Pessoa^a (PQ)^{*}, Katiane G. Mendes^b (IC), Paulo F. Chagas^b (IC), Jaécio C. Diniz^b (PG), Francisco A. Viana^b (PQ). e-mail: sasrocha@yahoo.com.br

^a Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Universidade Federal do Ceará, CP 12.200, Fortaleza - CE, 60.021-970, Brasil.

^b Departamento de Química, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte Mossoró-RN, 59610-090, Brasil.

Palavras Chave: Lamiaceae, óleo essencial, *Hyptis salzmanii*.

Introdução

A família Lamiaceae, reconhecida por sua importância econômica e etnofarmacológica, compreende cerca de 250 gêneros, representados por aproximadamente 6.970 espécies.¹ O gênero *Hyptis*, o maior desta família, é composto por aproximadamente 300 espécies, distribuídas por toda a América Tropical.² Inúmeras plantas deste gênero integram o elenco de plantas medicinais, especialmente usadas no tratamento de malária e infecções gastrintestinais, bem como, antifúngico, antibacteriano e anticonvulsivante.³ Como resultado da importância etnofarmacológica, várias espécies de *Hyptis* têm sido investigadas, tanto do ponto de vista químico como biológico. Atividades como antimicrobiana, antifúngica, citotóxica, antiinflamatória, anti-HIV e inseticida foram encontradas para substâncias isoladas de plantas do gênero.¹ Neste trabalho investigou-se a composição química do óleo essencial da parte aérea de *H. salzmanii*. Embora a espécie já tenha sido objeto de investigação química, este é o primeiro trabalho sobre a composição química do óleo essencial da referida espécie.

Resultados e Discussão

A parte aérea de *H. salzmanii*, foi coletada no município de Coronel João Pessoa – RN. A identificação da planta foi realizada pelo Prof. Moacir Fernandes de Oliveira, da Universidade Federal Rural do Semi-Arido (UFERSA). O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação utilizando doseador tipo-Clevenger por um período de 2 h. O óleo essencial obtido, foi seco com Na₂SO₄ anidro, acondicionado em frasco de vidro e mantido sob refrigeração antes da análise. O rendimento do óleo, calculado em relação ao peso do material fresco, foi de 0,02%. O óleo apresentou Índice de refração 1,6640 e [α]_D²⁵ - 4 (c. 0,005, CHCl₃). A análise qualitativa e quantitativa do óleo foi realizada por CG-EM e CG-DIC, respectivamente. Na Tabela 1, encontra-se descrito os constituintes químicos identificados no óleo, acompanhado de seus respectivos índices Kovats e percentagens. Foi identificado 17 componentes, correspondentes a 87,9% da composição total do óleo. Entre os

30^ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

monoterpenos identificados, destacaram-se β-pineno (14,3%) e linalol (15,0%), enquanto β-cariofileno (23,5%)

foi o componente majoritário da fração sesquiterpênica. Estudo prévio envolvendo a espécie revelou atividade antimicrobiana para o extrato metanólico das folhas, do qual foram isolados diterpenos, flavonas, chalconas e lignanas.⁴

Tabela 1. Constituintes químicos identificados no óleo essencial da parte aérea de *H. salzmanii*.

Constituintes	IK	Área
1. α-pineno	925	3,62
2. sabineno	961	1,96
3. β-pineno	965	14,35
4. β-felandreno	1008	1,04
5. γ-terpineno	1042	1,70
6. linalol	1084	15,02
7. 4-terpineol	1158	1,59
8. a-terpineol	1170	0,89
9. a-copaeno	1348	3,83
10. β-cariofileno	1389	23,50
11. germacreno D	1439	4,52
12. γ-cadineno	1465	2,16
13. δ-cadineno	1473	6,05
14. ledol	1510	3,36
15. óxido de cariofileno	1520	1,64
16. epi-α-cadinol	1565	1,52
17. α-cabinol	1675	1,18
Total (%)		87,93

Conclusões

Inúmeras espécies de *Hyptis* são ricas em glândulas oleíferas e a exemplo de outros óleos de plantas do gênero, o óleo essencial de *H. salzmanii* mostrou-se constituído essencialmente de mono- e sesquiterpenos.

Agradecimentos

Os autores agradecem as Instituições de fomento à pesquisa CNPq, CAPES, FUNCAP e PRONEX.

- ¹ Falcão, D.Q; Menezes, F.S; *Rev. Bras. Farm.* **2003**, *84*, 69.
- ² Harley. R. M.; Reynolds, T.; *Advances in the Labiatae Science.*
The Royal Botanic Gardens: Kew -UK, 1992.
- ³ Araújo, E. C. C.; Lima, M. A. S.; Nunes, E. P.; Silveira, E. R.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2005**, *16*, 1336.
- ⁴ Messana, I.; Ferrari F.; Souza, M.A. de M.; Gács-Baitz, E.; *Phytochemistry* **1990**, *29*, 329.